

Relatos Casos Clínicos

PD-059 - (UM20-5401) - “MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR”: A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO DO ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL

João Teles¹; Nuno Teles Pinto¹; Hélder Sousa¹

1 - USF Fânzeres - ACES de Gondomar

Enquadramento: O aneurisma da aorta abdominal (AAA) é uma entidade nosológica que é mais prevalente em homens fumadores e ex-fumadores, com idade ≥ 65 anos. Na maior parte das vezes é assintomático e é potencialmente fatal quando sofre rotura, apresentando elevadas taxas de mortalidade. Quando os AAA são detetados antes da rotura, apresentando dimensões em que esteja indicada a correção cirúrgica eletiva, a mortalidade por AAA reduz-se significativamente, fazendo ponderar o benefício da deteção precoce através de um rastreio. Atendendo a estes factos, várias sociedades científicas internacionais recomendam o rastreio do AAA neste grupo de risco. O presente relato de caso tem como objetivo refletir a importância deste rastreio na prática clínica do médico de família, muitas vezes subvalorizado e negligenciado, mas que pode salvar a vida de milhares de pessoas quando devidamente realizado.

Descrição do Caso: Homem de 75 anos, ex-fumador (80 UMA), com antecedentes pessoais de HTA, dislipidemia, Diabetes *Mellitus* tipo 2, DPOC e SAOS. Apresenta ainda hipertrofia benigna da próstata desde 2009, tratado com dutasterida 0.5mg + tansulosina 0.4mg id e submetido a resseção transuretral da próstata em 2018. Desde esta data, sem queixas urinárias. O doente recorreu a consulta programada, apresentando recidiva das queixas urinárias baixas, de predomínio irritativo, com várias semanas de evolução. Tendo em conta as queixas e os antecedentes urológicos do paciente, solicitou-se ecografia vesicoprostática por via suprapúbica. No decurso deste exame, objetivou-se uma próstata moderadamente aumentada de volume (cerca de 34 gramas), sem evidência de nódulos ou calcificações; incidentalmente foi detetado, por cima da bexiga, um volumoso aneurisma da aorta abdominal com cerca de 16cm de extensão por 11cm de calibre antero-posterior, com 6 cm de lúmen patente. Perante estes achados, o doente recebeu do médico radiologista a indicação da necessidade imperiosa de recorrer ao serviço de urgência. No próprio dia, o doente recorreu ao SU, onde realizou Angio-TC abdominal, tendo ficado internado. Ao fim de dois dias foi submetido a cirurgia de correção do AAA, que decorreu sem complicações. O internamento decorreu sem intercorrências, tendo tido alta, orientado para a consulta externa de Cirurgia Vasculár.

Discussão: Neste caso, a deteção do aneurisma foi incidental, o que acabou por “salvar” a vida do paciente, tendo em conta a alta probabilidade de rotura deste volumoso aneurisma. Provavelmente, se o rastreio do AAA fosse realizado precocemente, a correção cirúrgica eletiva teria sido realizada numa fase mais precoce da evolução do AAA, o que evitaria que o aneurisma tivesse atingido dimensões tão exuberantes, o qual, por “sorte”, não rompeu, o que poderia ter sido fatal. Este caso demonstra a importância da realização do rastreio dirigido do AAA em homens com idade ≥ 65 anos e que tenham fumado pelo menos uma vez na vida, conforme recomendado por várias *guidelines*. Tendo em conta que o rastreio de casos é uma das principais atividades preventivas da medicina geral e familiar, o médico de família desempenha um papel fundamental na aplicação do rastreio do AAA a grupos-alvo.

Palavras Chave: Aneurisma da Aorta Abdominal; Rastreio.